

## ENXAGUANTE A BASE DE FITOTERÁPICOS CAUSA AUMENTO NA PROLIFERAÇÃO CELULAR DE QUERATINÓCITOS EXPOSTOS À CISPLATINA

María Eduarda Onevetch<sup>1</sup>, Bibiana F Matte<sup>2</sup>, Grasieli Oliveira Ramos<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC.

2. Responsável pelo Núcleo Vitro, Porto Alegre, RS

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Maria Eduarda Onevetch, [dudaonevetchs@gmail.com](mailto:dudaonevetchs@gmail.com)

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O câncer é uma doença complexa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, sendo a segunda principal causa de óbitos no mundo. O tratamento do câncer é por meio da radioterapia e quimioterapia, que visa diminuir a proliferação de células neoplásicas, porém, ataca as células saudáveis, causando efeitos colaterais, dentre eles podemos destacar a mucosite oral (MO) que se manifesta por meio de lesões dolorosas, disfagia e ulcerações na cavidade bucal. Seu tratamento é paliativo e inclui suplementos metabólitos, antimicrobianos, anti-inflamatórios, antioxidantes, analgésicos e laser de baixa potência. Entretanto, a fitoterapia também vem sendo pesquisada como uma alternativa para o tratamento dessa condição. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um enxaguante bucal à base de três fitoterápicos: camomila, aloe vera e calêndula na mucosite quimioinduzida por cisplatina em cultura de células. **Método:** Para avaliar o efeito dos fitoterápicos na MO quimioinduzida a linhagem celular HaCaT foi cultivada em DMEM (alta concentração de glicose), suplementado com soro fetal bovino 10%, penicilina 1% e estreptomicina e mantidas em estufa de CO<sub>2</sub> com temperatura controlada. Para a proliferação celular, as células foram cultivadas em placas de 96 poços por 12 horas, posteriormente expostas ao quimioterápico por 24h e então, o fitoterápico foi adicionado em três concentrações: 1 mg/ml, 0,1 mg/ml e 0,5 mg/ml. **Resultados:** A solução à base da associação entre a camomila, e calêndula e a aloe vera aumenta a proliferação celular após a exposição à cisplatina, sendo que as concentrações de 1 mg/ml e 0,1 mg/ml tiveram o melhor resultado. Na reepitelização os fitoterápicos apresentaram um resultado melhor que a cisplatina, porém menor que o controle. **Conclusão:** Diante disso, nosso estudo evidenciou a eficácia do enxaguante bucal à base de camomila, aloe vera e calêndula no tratamento da mucosite oral, sendo uma alternativa para quem procura uma terapia de origem natural.

**Palavras-chave:** Estomatite.; Câncer.; Medicamento Fitoterápico..

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.